



Plano de Desenvolvimento Regional LIDER Fronteiras do MS



Campo Grande/MS
Novembro de 2018

SUMÁRIO

1	MOVIMENTO LIDER FRONTEIRAS MATO GROSSO DO SUL	1
1.1	CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA	1
1.2	CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO FRONTEIRA	2
1.3	TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA DA REGIÃO	3
1.4	ÁREA, POPULAÇÃO E IDH, POR MUNICÍPIO DA REGIÃO FRONTEIRAS DO MS.....	4
1.5	CARACTERIZAÇÃO DO RELEVO REGIONAL FRONTEIRAS DO MS.....	5
1.6	LIDERANÇAS ELEITAS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO FRONTEIRAS DO MS	6
1.7	DADOS ECONÔMICOS REGIÃO FRONTEIRAS DO MS	7
1.8	INFORMAÇÕES GERAIS DOS DISTRITOS PARAGUAIOS DA FRONTEIRA	12
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	13
2.1	MISSÃO	15
2.2	VISÃO	15
2.3	VALORES	15
2.4	EIXOS ESTRATÉGICOS.....	15
2.4.1.	Agronegócio.....	16
2.4.2	Educação e Tecnologia.....	19
2.4.3	Relações Internacionais	22
2.4.4	Turismo	25
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	ANEXO 1 – DIAGRAMA ESTRATÉGICO DO PROGRAMA LÍDER FRONTEIRAS MATO GROSSO DO SUL	30
	ANEXO 2 – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA POR EIXOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES	31
	ANEXO 3 – LISTA DO LÍDERES MUNICIPAIS PARTICIPANTES DO PROGRAMA LIDER FRONTEIRAS DO MATO GROSSO DO SUL	32

1 MOVIMENTO LIDER FRONTEIRAS MATO GROSSO DO SUL

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

A criação do programa está diretamente ligada ao tema desenvolvimento local e regional, um dos mais discutidos mundialmente na atualidade em termos de políticas públicas. Neste sentido, é importante destacar que a promoção do desenvolvimento econômico de um município ou de uma região acontece quando os esforços da sociedade, por meio das políticas públicas, integradas com a ação das empresas e dos trabalhadores, resultam em crescimento econômico aliado ao aumento do bem-estar social.

Dessa forma, o **Programa LIDER Fronteiras MS - Liderança para o Desenvolvimento Regional** visa a mobilização, articulação, planejamento e gestão do desenvolvimento da região Fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai, através da união de forças de empresários, liderança dos municípios participantes e representantes do terceiro setor.

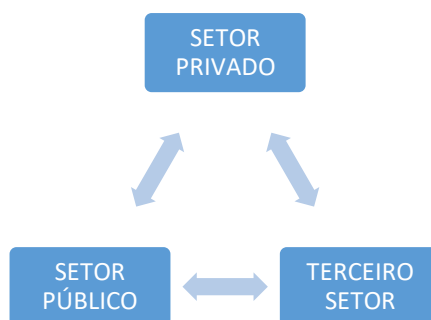


Figura 1 – Integração dos setores

Os gestores públicos atuam com as mais variadas demandas e necessidades de diversas áreas de um município ou de uma região, tendo a responsabilidade de equilibrar os recursos financeiros frente ao custeio da máquina pública e dos investimentos. Uma vez que estes recursos são limitados e insuficientes para cobrir todas as despesas e investimentos pretendidos e necessários, amplia-se a necessidade de aplicar o conceito de gestão estratégica, com planejamento para as prioridades, tendo a compreensão de que não é possível fazer tudo e, portanto, é preciso definir o foco da gestão para elaborar o planejamento.

O **Programa LIDER Fronteiras do MS** possui como princípio metodológico, a convocação de lideranças dos municípios da região para um projeto de integração, favorecendo assim a formação de uma rede de cooperação regional. Com isso, a região torna-se um importante e forte eixo econômico, facilitando assim a prospecção de novas parcerias, melhorando a economia da região.

Essas lideranças levantaram as demandas de seus municípios de origem, na qual juntos aprofundaram discussões sobre a gestão compartilhada da mudança, exercitaram a liderança empreendedora, trabalharam as oportunidades de articulação e negociação, e formularam estratégias e ações a serem desenvolvidas na região, que beneficiam as municipalidades que a compõem, melhorando assim o bem-estar social, além do protagonismo econômico no estado de Mato Grosso do Sul.

O Grupo foi estruturado para atuar em todas as etapas do processo de integração da região, desde o pré-operacional, com a formação do grupo e identificação da situação regional, o operacional com a determinação dos eixos estratégicos e seus respectivos planos de ações e o pós-operacional com o monitoramento dos resultados obtidos.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO FRONTEIRA

Considerando a importância do empoderamento da sociedade civil organizada para a promoção do modelo local de desenvolvimento, e reconhecendo a importância das lideranças eleitas, o SEBRAE propõe um projeto de desenvolvimento regional baseado na qualificação das lideranças locais.

O objetivo principal do **Programa LIDER Fronteiras do Mato Grosso do Sul** é promover uma mobilização, qualificação e integração de lideranças, que estimulem o alinhamento das demandas no plano local e a respectiva convergência das políticas de fomento estaduais e nacionais, com ênfase na criação do ambiente favorável aos pequenos negócios para o desenvolvimento regional sustentável, de forma participativa com os setores organizados da sociedade.

Na Região Fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai, o programa prevê a atuação em 15 municípios:

1. Bela Vista
2. Antônio João
3. Dourados
4. Ponta Porã
5. Laguna Carapã
6. Aral Moreira
7. Amambai
8. Coronel Sapucaia
9. Paranhos
10. Sete Quedas
11. Japorã e
12. Mundo Novo
13. Pedro Juan Caballero - Paraguai
14. Bella Vista Norte - Paraguai
15. Salto Del Guairá - Paraguai

O foco do projeto é construir junto com todas as lideranças locais uma estratégia de desenvolvimento sustentável e qualificado para a região, com ações que gerem um processo de modernização e dinamização econômica face aos grandes incentivos que regiões vizinhas vêm vivenciando.

Na sequência são analisados alguns indicadores econômicos e sociais, a fim de caracterizar a Região.

1.3 TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA DA REGIÃO

A região aqui denominada Fronteiras do Mato Grosso do Sul inclui 15 municípios, sendo que 9 municípios se encontram na fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai, e 3 municípios pertencem à linha de fronteira (Dourados, Laguna Carapã e Amambai) e 3 municípios são do país vizinho o Paraguai.

Conforme o Censo (2010) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os 12 municípios possuem uma área total de 54.223,28 km² e uma população total de 418.736 habitantes. Ainda conforme o IBGE, para o ano 2018 estima-se para a região uma população de 470.878 habitantes.

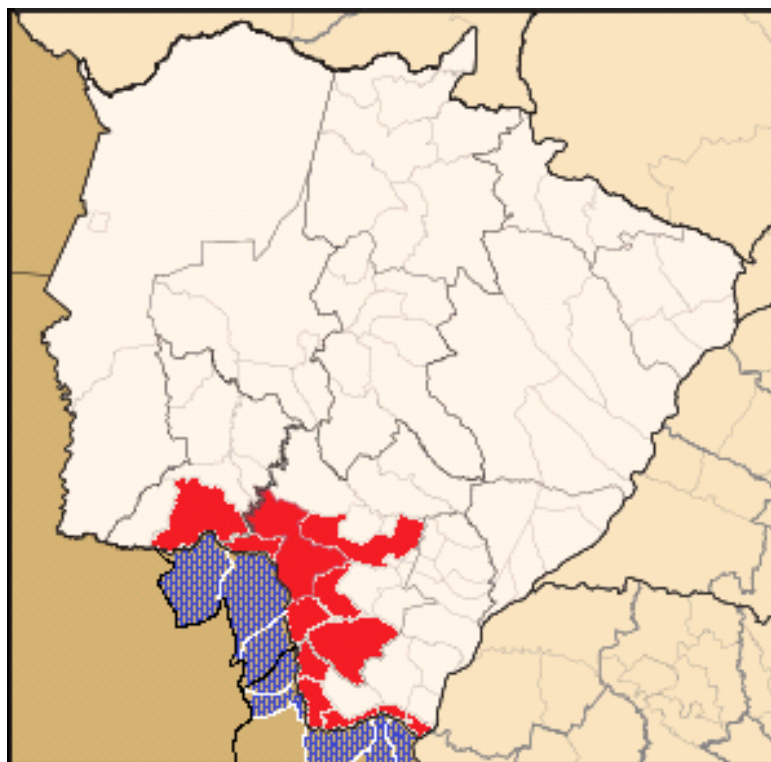


Figura 2 – Região de Fronteiras de Mato Grosso do Sul

Os 12 municípios brasileiros que compõem a região Fronteira do MS estão incluídos nas microrregiões de Bodoquena (Bela Vista), Dourados (Dourados, Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Laguna Carapã e Ponta Porã), Iguatemi (Coronel Sapucaia, Japorã, Mundo Novo, Paranhos e Sete Quedas).

No mapa acima esses municípios estão destacados em vermelho. Em azul mostram-se os 8 distritos paraguaios localizados na área de fronteira trabalhada, para os quais serão apresentados dados gerais disponíveis.

1.4 ÁREA, POPULAÇÃO E IDH, POR MUNICÍPIO DA REGIÃO FRONTEIRAS DO MS

- Amambai possui área de 4.202,32 km² e população estimada de 38.030 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,673, ocupando a 45^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Antônio João possui área de 1.145,18 km² e população estimada de 8.744 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,643, ocupando a 66^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Aral Moreira possui área de 1.655,66 km² e população estimada de 11.586 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,633, ocupando a 70^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Bela Vista possui área de 4.892,60 km² e população estimada de 24.223 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,698, ocupando a 29^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Coronel Sapucaia possui área de 1.025,05 km² e população estimada de 14.916 habitantes, e para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,589, ocupando a 76^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Dourados possui área de 4.086,24 km² e população estimada de 215.486 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,747, ocupando a 3^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Japorã possui área de 419,40 km² e população estimada de 8.702 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,526, ocupando a 78^a posição entre os 79 municípios do Estado.

- Laguna Carapã possui área de 1.734,07 km² e população estimada de 7.097 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,672, ocupando a 47^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Mundo Novo possui área de 477,78 km² e população estimada de 17.146 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,686, ocupando a 36^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Paranhos possui área de 1.306,16 km² e população estimada de 13.674 habitantes, e para m 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,588, ocupando a 77^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Ponta Porã possui área de 5.330,45 km² e população estimada de 88.164 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,701, ocupando a 24^a posição entre os 79 municípios do Estado.
- Sete Quedas possui área de 833,73 km² e população estimada de 6.469 habitantes, para 2016. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) era de 0,614, ocupando a 74^a posição entre os 79 municípios do Estado.

QUADRO 1 – ÍNDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO FRONTEIRAS MS

DESCRIÇÃO	IDHM	POPULAÇÃO	ÁREA (KM ²)
Amambai	0,673	38.030	4.202,32
Antônio João	0,643	8.744	1.145,18
Aral Moreira	0,633	11.586	1.655,66
Bela Vista	0,698	24.223	4.892,60
Coronel Sapucaia	0,589	14.916	1.025,05
Dourados	0,747	215.486	4.086,24
Japorã	0,526	8.702	419,40
Laguna Carapã	0,672	7.097	1.734,07
Mundo Novo	0,686	17.146	477,78
Paranhos	0,588	13.674	1.306,16
Ponta Porã	0,701	88.164	5.330,45
Sete Quedas	0,614	6.469	833,73

Fonte: IBGE

1.5 CARACTERIZAÇÃO DO RELEVO REGIONAL FRONTEIRAS DO MS

A região Fronteiras do MS encontra-se inserida no Cerrado. O relevo é caracterizado pelo planalto da Bacia do Paraná. O clima é predominantemente tropical, apresenta características de continentalidade, com mais chuvas no verão e secas no período de inverno. As

temperaturas podem variar, registrando mínimas próximas a 0° e máximas próximas aos 40°. Com relação a outras regiões do Estado, o clima da região Fronteira apresenta, em média, temperaturas relativamente baixas.

O acesso à região conta com o aeroporto regional, Francisco de Matos Pereira, instalado em Dourados e o aeroporto internacional de Ponta Porã. O principal acesso rodoviário é feito pela BR 163 de acesso da capital do Estado a Dourados, BR 463 de acesso de Dourados a Ponta Porã, BR-060 de acesso a Bela Vista e rodovias estaduais que dão acesso asfaltado aos demais municípios.

1.6 LIDERANÇAS ELEITAS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO FRONTEIRAS DO MS

O território elegeu, em 2016, os vereadores, prefeitos e vice-prefeitos para a gestão 2017-2020. No quadro a seguir mostra-se a distribuição dos vereadores eleitos, por município, entre os partidos políticos.

QUADRO 2 – QUANTIDADE DE VEREADORES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO FRONTEIRAS - PARTIDOS

MUNICÍPIOS	P M D B	P D T	P P S	P S D B	D E M	P T B	P S C	P T	P S B	P R	P P	P E N	P R O S	P T C	P P S	P S D	P S L	P V	P H S	P R B	PR P	SD	P M DB	PT do B
Amambai	1	1		2	2		1		1		1	1			1							1	1	1
Antônio João	2				1	1			1	1	1	1				1								2
Aral Moreira	1			3		2			1						1					1				1
Bela Vista	2	1		1	1						1			1	1	1			1		1			2
Coronel Sapucaia	1	1	1			1				1			1	1								2		1
Dourados	2	1	1	3	4		1	1		3		2				1								2
Japorã	1								1	2		1							1		3			1
Laguna Carapã	3			2	1				1	1					1									3
Mundo Novo	2				1		1	3		1			1					1		1				2
Paranhos	5	2										1						1						5
Ponta Porã	2			6	1	1		1					1						3	1		1		2
Sete Quedas	1			2					1	3		1											1	1

Fonte: TSE

Na sequência apresentam-se os nomes dos Prefeitos eleitos que ocuparão os cargos (2017-2020) e seus respectivos partidos políticos.

QUADRO 3 - PREFEITOS E VICE-PREFEITOS EM EXERCÍCIO - REGIÃO FRONTEIRAS DO MS

MUNICÍPIOS	PREFEITO(A)	PARTIDO	VICE-PREFEITO(A)	PARTIDO
Amambai	Edinaldo Luiz de Melo Bandeira	PSDB	Valter Brito da Silva	DEM
Antônio João	Marceleide Hartemam Pereira Marques	PMDB	Kamil Kalil Hazime	PP
Aral Moreira	Alexandrino Arévalo Garcia	PR	Wilson Gonçalves de Oliveira	PROS
Bela Vista	Reinaldo Miranda Benites	PSDB	Gerardo Gabriel Nunes Boccia	PTdoB
Coronel Sapucaia	Rudi Paetzold	PMDB	Lauri Luiz Turatto	PDT
Dourados	Délia Godoy Razuk	PR	Marisvaldo Seuli	PPS
Japorã	Vanderley Bispo de Oliveira	PTB	Gilvan Antônio Perin	PSDB

Laguna Carapã	Itamar Bilibio	PMDB	Doreli Natal de Barros Portella	PTB
Mundo Novo	Valdomiro Brischiliari	PR	Rosária de Fátima Ivantes Lucca Andrade	PMB
Paranhos	Dirceu Bettoni	PSDB	Luciano Wagner Rodrigues	DEM
Ponta Porã	Helio Peluffo Filho	PSDB	Caio Augusto César de Souza Moraes	PSD
Sete Quedas	Francisco Piroli	PSDB	Adilton Massao Hara	PR

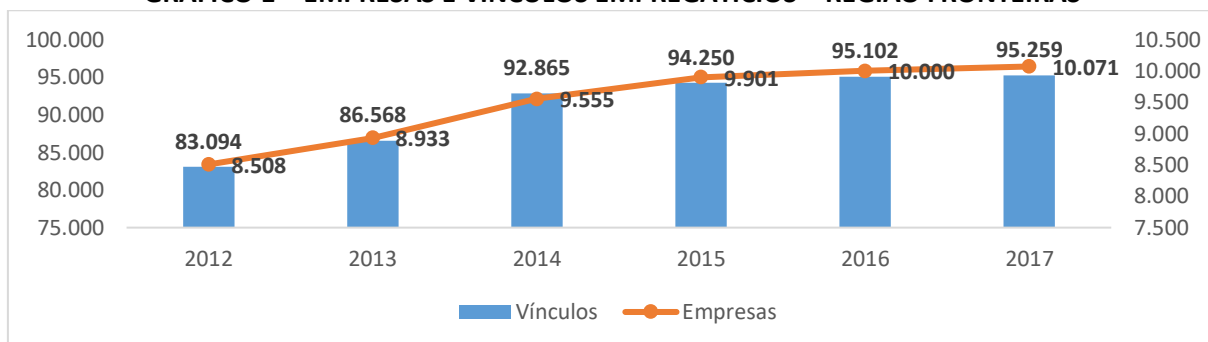
Fonte: ASSOMASUL

1.7 DADOS ECONÔMICOS REGIÃO FRONTEIRAS DO MS

Segundo o estudo do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, grande parte dos municípios que compõe a região Fronteiras desenvolveu-se carregado de forte influência cultural e econômica do Paraguai, dessa maneira verifica-se predominância econômica do setor de Comércio e Serviços. Entre os bens econômicos produzidos, destaca-se a atividade de produção rural. Ademais, as atividades de pecuária e o setor industrial, especialmente em alguns municípios, aparecem como importante alternativa de diversificação da matriz econômica da Região.

O meio empresarial da região Fronteira é constituído conforme dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) no ano de 2017 por 10.071 empresas formais, representatividade de 16% do total de empresas de Mato Grosso do Sul, e 95.259 vínculos empregatícios. Destacam-se o município de Dourados, que é responsável por 54% dos empreendimentos dessa região, seguido por Ponta Porã com 15,3% e Amambaí com aproximadamente 10% dos empreendimentos.

GRÁFICO 1 – EMPRESAS E VÍNCULOS EMPREGATICIOS – REGIÃO FRONTEIRAS



Fonte: RAIS

A maior parte dos empreendimentos da região são do setor terciário (Comércio e Serviços) sendo contabilizadas 6.453 empresas, o que corresponde a 64% dos empreendimentos da região. No setor de Comércio e Serviços, o número de estabelecimentos da Região Fronteiras representa 16,8% do total de empreendimentos desses setores em Mato Grosso do Sul, sendo que entre 2012 e 2017 o crescimento acumulado de empresas do setor foi de 18.2%.

QUADRO 4 - QUANTIDADE DE EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE - REGIÃO FRONTEIRAS DO MS-2017

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA	TOTAL
Amambaí	53	29	267	162	475	986
Antônio João	2	0	32	19	101	154
Aral Moreira	8	2	44	31	161	246
Bela Vista	20	2	110	72	272	476
Coronel Sapucaia	13	3	81	26	64	187
Dourados	455	253	2.138	1.930	700	5.476
Japorã	2	1	14	5	19	41
Laguna Carapa	2	1	30	31	191	255
Mundo Novo	46	6	161	110	54	377
Paranhos	4	3	36	19	35	97
Ponta Porã	90	41	573	443	403	1.550
Sete Quedas	15	0	75	44	92	226
Total	710	341	3.561	2.892	2.567	10.071

Fonte: RAIS

Um dos setores econômicos¹ que também caracterizam o desenvolvimento da região de Fronteiras é o setor de Agropecuária, sendo que entre 2012 e 2017 o número de estabelecimentos do setor obteve crescimento acumulado de 20,4%, evolução média de 3,5% ao ano. Destacam-se o volume de estabelecimentos nos municípios de Dourados, Amambaí e Ponta Porã. Nesse mesmo período, no que tange ao percentual de crescimento de empreendimentos voltados a agropecuária, destacam-se os municípios de Sete Quedas (+50,8%), Coronel Sapucaia (+48,8), Aral Moreira (+34,1) e Laguna Carapã (+33,5%).

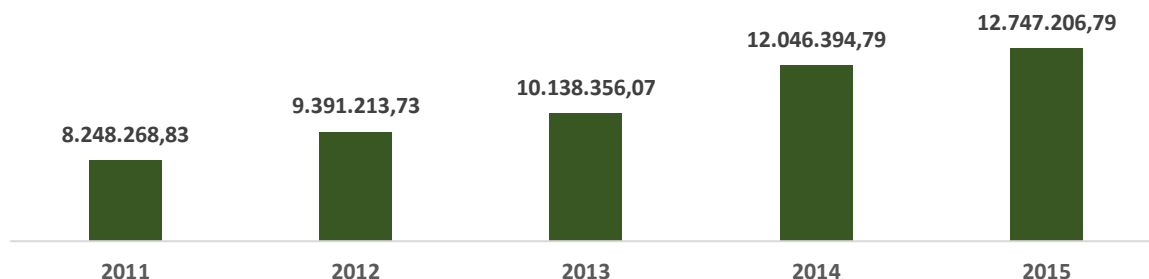
No setor Industrial, o número de estabelecimentos na região Fronteiras representa 17,8% das indústrias de Mato Grosso do Sul, sendo o município de Dourados responsável por mais de 64% das indústrias da região com 455 empreendimentos industriais. No acumulado, entre 2012 e 2017 o crescimento do número de indústrias alcançou um percentual de 14,1%, especialmente devido ao crescimento do número de indústrias no município de Dourados que apresentou evolução de 16,7%. Além de Dourados, outros municípios da região Fronteiras demonstram maior consolidação para com o desenvolvimento das atividades industriais, como Ponta Porã, Amambaí e Mundo Novo, sendo tais municípios responsáveis por 26,61% das indústrias da Região.

Conforme dados do IBGE no relativo ao Produto Interno Bruto (PIB) da região Fronteiras, no ano de 2015 foi contabilizado um montante de 12,7 bilhões, representatividade de 15,3% do PIB estadual, sendo que no comparativo entre 2011 e 2015 o PIB da Região teve um crescimento acumulado de 55%. No que tange ao PIB per capita da Região para o ano de 2015

¹ Classificação setorial de acordo com o IBGE

verificou-se um montante médio de R\$ 23,8 mil, crescimento acumulado de 38% no comparativo com o ano de 2011.

GRÁFICO 2 – PRODUTO INTERNO BRUTO REGIÃO FRONTEIRAS MS - (R\$1.000,00)



Fonte: IBGE

Dentre os municípios da região Fronteiras, Dourados é o que possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) e contribui com 8,8% do PIB estadual, seguido pelo município de Ponta Porã com participação de 2,7% no PIB estadual. No que se refere ao PIB Per capita, o mais elevado da Região é o do município de Laguna Carapã seguido pelo município de Aral Moreira e Dourados, superando o PIB Per capita estadual que em 2015 foi de R\$ 31.377,22.

O quadro a seguir apresenta dados mais recentes (2015) sobre o valor da produção dos municípios.

QUADRO 5 – PRODUTO INTERNO MUNICIPAL – REGIÃO FRONTEIRAS DO MS

DESCRIÇÃO	PIB (mil R\$)	Participação no MS	PIB Per capita (R\$)
Amambai	784.669,92	0,9%	20.874,43
Antônio João	191.645,19	0,2%	22.081,48
Aral Moreira	457.096,35	0,6%	40.099,69
Bela Vista	418.227,00	0,5%	17.344,46
Coronel Sapucaia	177.157,23	0,2%	11.957,96
Dourados	7.284.223,46	8,8%	34.219,12
Japorã	82.277,14	0,1%	9.603,96
Laguna Carapã	379.429,20	0,5%	54.072,85
Mundo Novo	384.329,17	0,5%	21.490,11
Paranhos	145.315,18	0,2%	10.768,80
Ponta Porã	2.254.979,60	2,7%	26.003,89
Sete Quedas	187.857,35	0,2%	17.342,81

Fonte: BDE

Conforme supracitado, o PIB total em valores correntes da região Fronteiras em 2015 foi de 12,7 bilhões, sendo que deste, R\$ 5,4 bilhões foram oriundos do setor de Serviços, R\$ 2,0 bilhões do setor de Agropecuária e R\$ 1,6 bilhões do setor Industrial. Com 42,5% da participação total do PIB da região, assim como já evidenciado no número de empreendimentos, o setor de Serviços é o principal fomentador da atividade econômica da Região.

QUADRO 6 – PRODUTO INTERNO BRUTO SETORIAL DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO FRONTEIRAS - 2015

DESCRIÇÃO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Amambai	R\$ 204.611,60	R\$ 65.331,89	R\$ 261.595,44
Antônio João	R\$ 68.506,03	R\$ 8.585,96	R\$ 51.555,90
Aral Moreira	R\$ 224.335,50	R\$ 21.498,31	R\$ 109.127,02
Bela Vista	R\$ 120.095,15	R\$ 42.284,70	R\$ 111.484,77
Coronel Sapucaia	R\$ 43.998,86	R\$ 10.666,69	R\$ 39.965,20
Dourados	R\$ 457.805,75	R\$ 1.104.039,86	R\$ 3.784.679,79
Japorã	R\$ 20.634,04	R\$ 3.364,70	R\$ 11.608,98
Laguna Carapã	R\$ 221.951,68	R\$ 21.062,22	R\$ 70.361,74
Mundo Novo	R\$ 37.602,47	R\$ 67.149,51	R\$ 143.228,02
Paranhos	R\$ 34.757,33	R\$ 8.242,18	R\$ 26.767,95
Ponta Porã	R\$ 605.062,84	R\$ 258.192,97	R\$ 761.489,40
Sete Quedas	R\$ 51.206,16	R\$ 10.666,58	R\$ 56.550,26
Total	R\$ 2.090.567,41	R\$ 1.621.085,57	R\$ 5.428.414,47

Fonte: IBGE

Conforme demonstrado no quadro acima, o município de Dourados se destaca nos três setores, especialmente nos setores de Serviços e Indústria, sendo responsável por 69,7% e 68,1%, respectivamente, da atividade econômica desses setores. Nos outros municípios verifica-se uma maior vocação para com o setor de Serviços e Agropecuária, alternando-se o percentual de participação e importância de acordo com a localidade.

O quadro a seguir apresenta os valores da massa salarial gerada nos municípios da região Fronteiras do MS em 2013. Sendo que, A massa salarial gerada, em 2013, na Região Fronteira do MS, corresponde a 10,81% do total gerado no Estado de Mato Grosso do Sul.

QUADRO 7 – MASSA SALARIAL GERADA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO FRONTEIRAS DO MS - 2013

MUNICÍPIO	MASSA SALARIAL GERADA NO TOTAL DAS EMPRESAS	MASSA SALARIAL GERADA NO TOTAL DAS MPE	PARTICIPAÇÃO DAS MPES
Amambai	R\$ 6.864.856	R\$ 2.399.493	34,97%
Antônio João	R\$ 1.045.107	R\$ 154.983	14,83%
Aral Moreira	R\$ 1.312.586	R\$ 426.019	32,46%
Bela Vista	R\$ 4.036.661	R\$ 856.998	21,23%
Coronel Sapucaia	R\$ 971.373	R\$ 239.301	24,64%
Dourados	R\$ 97.881.212	R\$ 30.034.702	30,68%
Japorã	R\$ 573.392	R\$ 38.088	6,64%
Laguna Carapã	R\$ 2.091.358	R\$ 287.963	13,77%
Mundo Novo	R\$ 3.564.615	R\$ 1.719.557	48,24%
Paranhos	R\$ 1.117.856	R\$ 165.229	14,78%
Ponta Porã	R\$ 18.204.048	R\$ 5.702.950	31,33%
Sete Quedas	R\$ 1.537.387	R\$ 407.638	26,51%
Região Sul-Fronteira	R\$ 139.200.451	R\$ 42.432.921	30,48%
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.287.266.464	R\$ 270.278.210	21,00%

Fonte: SEMADE

A participação da massa salarial gerada por micro e pequenas empresas na região é de 15,70% do valor gerado no Estado. A participação das micro e pequenas empresas na geração de massa salarial foi de 30,48% na Região Fronteira do MS, superior à média do Estado (21%).

Os dados apresentados foram obtidos pelo Governo do Estado (SEMADE), baseado no NIT, que considera um critério especial para calcular a participação de micro e pequenas empresas, excluindo alguns setores de atividade tais como administração pública e geração de energia.

No que tange a Finanças Públicas da região Fronteiras, o quadro a seguir apresenta dados relativos à arrecadação gerada nos municípios da região.

QUADRO 8 - ARRECADAÇÃO - MUNICÍPIOS DA REGIÃO FRONTEIRAS DO MS - 2015

MUNICÍPIOS	TRANSF. CONSTIT. FEDERAIS E ESTADUAIS	RECEITAS PRÓPRIAS	RENDA PÚBLICA PERCAPITA
Amambaí	R\$ 63.914.555,90	R\$ 9.485.467,87	R\$ 1.952,65
Antônio João	R\$ 21.311.204,51	R\$ 1.139.876,55	R\$ 2.586,83
Aral Moreira	R\$ 27.354.412,94	R\$ 1.527.751,15	R\$ 2.533,75
Bela vista	R\$ 41.480.029,53	R\$ 7.141.065,21	R\$ 2.016,39
Coronel sapucaia	R\$ 27.401.540,62	R\$ 1.961.072,86	R\$ 1.981,95
Dourados	R\$ 286.629.380,23	R\$ 159.445.981,75	R\$ 2.095,53
Japorã	R\$ 20.904.257,73	R\$ 1.462.656,08	R\$ 2.610,82
Laguna Carapã	R\$ 28.350.053,81	R\$ 2.755.772,06	R\$ 4.432,92
Mundo novo	R\$ 33.403.979,73	R\$ 5.880.961,02	R\$ 2.196,65
Paranhos	R\$ 27.718.249,73	R\$ 945.837,88	R\$ 2.124,21
Ponta Porã	R\$ 125.469.095,27	R\$ 34.479.901,84	R\$ 1.844,49
Sete Quedas	R\$ 18.427.396,97	R\$ 1.684.933,03	R\$ 1.856,75
Região Sul-Fronteira	R\$ 722.364.156,97	R\$ 227.911.277,30	R\$ 2.093,22
Mato Grosso do Sul	R\$ 4.346.674.658,89	R\$ 1.548.083.181,03	R\$ 2.223,40

Fonte: ASSOMASUL

Os dados acima mostram que as arrecadações totais dos municípios da região representaram 16% do total arrecadado pelos municípios do estado em 2015. A renda pública per capita disponível nos municípios da região é, em média, 6% inferior à média do Estado.

Segundo a base de dados do Estado de Mato Grosso do Sul (BDE), em relação a arrecadação do ICMS do estado no ano de 2017, a região de Fronteiras possui uma participação de 15% do total, entretanto, levando-se em conta apenas a arrecadação do ICMS da Agricultura, a Fronteiras possui participação de cerca de 44%, Comércio e Serviços de 18,2% e Indústria de 8%.

1.8 INFORMAÇÕES GERAIS DOS DISTRITOS PARAGUAIOS DA FRONTEIRA

A divisão política do Paraguai é por Departamentos, subdivididos em distritos. A Região Sul-Fronteira do MS colida com 8 distritos paraguaios:

- Do Departamento de Amambay: distritos de Bella Vista, Pedro Juan Caballero e Capitán Bado.
- Do Departamento de Canendiyú: distritos de Itanárá, Ypejhu, Corpus Christi, General Francisco Caballero Alvarez e Salto del Guairá.

Os dados demográficos disponíveis, em nível distrital, referem-se a 2002. O quadro a seguir mostra a distribuição da população nos 8 distritos.

QUADRO 9 – DADOS DEMOGRÁFICOS – DISTRITOS PARAGUAIOS DA FRONTEIRAS COM MS

População 2002- Distritos	Pop. Total	Homens	Mulheres	Pop. Urbana	Pop. Rural
Bella Vista	9.611	4.830	4.781	5.334	4.277
Pedro Juan Caballero	88.189	43.423	44.766	64.592	23.597
Capitán Bado	17.117	8.981	8.136	7.578	9.539
Itanárá	2.076	1.119	957	284	1.792
Ypejhu	5.893	3.132	2.761	1.761	4.132
Corpus Christi	13.303	7.294	6.009	1.338	11.965
General Francisco Caballero Alvarez	8.884	4.784	4.100	2.692	6.192
Salto del Guairá	11.298	5.872	5.426	6.653	4.645
Total	156.371	79.435	76.936	90.232	66.139

Fonte: DGEEC-Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos

Considerando a defasagem dos dados, a população da região somava, em 2002, 156.371 habitantes, 3% da população do país, dentre os quais 51% homens e 58% habitavam no meio urbano.

O meio empresarial existente nos 8 distritos paraguaios da região de fronteira mostra concentração das empresas e empregados nos distritos de Pedro Juan Caballero e Salto Del Guairá, que apresentam maior fluxo comercial na região.

Pedro Juan Caballero concentra 68% do total de empresas existentes na fronteira, dentre as quais 61% são comerciais. O emprego remunerado também se concentra em Pedro Juan Caballero, que abriga 69% dos empregados remunerados, dos quais 49,5% trabalham em atividades comerciais.

QUADRO 10 – QUANTIDADE DE EMPRESAS E EMPREGADOS POR SETOR DE ATIVIDADE - 2010

Empresas e Empregados Municípios	Quantidade de empresas				Pessoal ocupado remunerado			
	IND	COM	SERV	Total	IND	COM	SERV	Total
Bella Vista	20	197	75	292	18	131	69	218
Pedro Juan Caballero	485	3.346	1.661	5.492	815	3.833	3.092	7.740
Capitán Bado	35	325	105	465	109	286	53	448
Itanará	-	12	5	17	-	-	1	1
Ypejhú	9	80	25	114	12	76	11	99
Corpus Christi	9	76	26	111	-	49	23	72
General Francisco Caballero Alvarez	18	115	56	189	32	128	50	210
Salto del Guairá	44	980	381	1.405	119	1.819	486	2.424
Total	620	5.131	2.334	8.085	1.105	6.322	3.785	11.212

Fonte: DGEE-Censo Económico Nacional – 2010

Pedro Juan Caballero concentra 68% das MPEs existentes na região e 65% do pessoal ocupado remunerado da região. A segunda maior cidade, em população, é Capitán Bado, mas a atividade empresarial nesse distrito é pequena, abrigando apenas 6% das empresas e 4% dos empregados. Salto del Guairá é economicamente a mais importante.

QUADRO 11 – QUANTIDADE DE EMPRESAS E EMPREGADOS SEGUNDO PORTE - 2010

Empresas e empregados Municípios	Quantidade de empresas				Pessoal ocupado remunerado			
	MPE	Médias	Grandes	Total	MPE	Médias	Grandes	Total
Bella Vista	276	10	6	292	80	77	61	218
Pedro Juan Caballero	4.875	429	188	5.492	1.919	1.565	4.257	7.741
Capitán Bado	419	30	16	465	138	86	224	448
Itanará	-	-	-	17	-	-	-	1
Ypejhú	100	11	3	114	39	25	35	99
Corpus Christi	96	12	3	111	22	26	24	72
General Francisco Caballero Alvarez	169	15	5	189	96	41	72	209
Salto del Guairá	1.165	183	57	1.405	647	628	1.149	2.424
Total	7.100	690	278	8.085	2.941	2.448	5.822	11.212

Fonte: DGEE-Censo Económico Nacional – 2010

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Programa LIDER Fronteiras do Mato Grosso do Sul foi concebido sob um desenho estratégico no qual foram definidos objetivos gerais, chamados de eixos estratégicos, logo em sequência foi realizado a ramificação desses eixos, de forma a constituir objetivos específicos, para assim criar planos de ações para atingir esses objetivos.

O desenho no qual foram definidos objetivos gerais, chamados de eixos estratégicos, logo em sequência foi realizado a ramificação desses eixos, de forma a constituir objetivos específicos, para assim criar planos de ações para atingir esses objetivos, conforme figura abaixo.



Figura 3 – Resumo do Diagrama Estratégico

A definição dos eixos estratégicos foi realizada pelo um grupo de trabalho formado por líderes dos municípios, na qual estão inclusos prefeitos, secretários municipais de desenvolvimento, planejamento e administração, associações empresariais, federações municipais, sindicatos rurais, empresários e instituições. Quanto mais setores forem implementados, além do maior envolvimento dos atores locais na formulação, execução e acompanhamento das ações definidas, maior a chances de assertividade do programa, minimizando assim sua possibilidade de descontinuidade.

Na definição dos eixos estratégicos foi considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos, éticos, culturais e territoriais, visando identificar as potencialidades e desafios, para proporem estratégias e ações para o desenvolvimento da região Fronteiras. Os eixos estratégicos selecionados foram *agronegócio, educação e tecnologia, relações internacionais e turismo*, na qual serão detalhados no item 2.4 abaixo.

O agronegócio é um dos principais setores da economia brasileira, da economia sul-mato-grossense e, por conseguinte da região Fronteiras. De acordo com o IBGE, em 2017 tal setor, foi responsável pela movimentação de R\$ 28,7 bilhões no estado de Mato Grosso do Sul. Dentre os empreendimentos da Região Fronteiras, 28,7% são do setor de Agronegócio e somente a região foi responsável por 44% da arrecadação de ICMS de todo o estado de Mato Grosso do Sul nesse setor.

Já o eixo da educação e tecnologia é de vital importância por conta dos profundos impactos que gera na região, visto que quanto melhor a educação e qualificação tiver a população, maior será sua renda, provocando uma diminuição da desigualdade e da violência. Além disso, com a maior capacitação da mão de obra, aumenta a visibilidade da região para atração de novas empresas e indústrias, gerando efeitos dinamizadores na economia.

O eixo de relações internacionais é um importante fomentador de políticas eficazes que visam um maior intercâmbio entre as nações. Dessa maneira, atuam em esforços para o

melhoramento das relações comerciais e econômicas, como as variáveis exportação e importação, acordos, tratados internacionais, troca de informações e diversificação da cultura.

Enquanto isso, o eixo do turismo, causa um grande efeito multiplicador na economia, visto que o gasto dos turistas, em bens e serviços consumidos na localidade visitada, aumentando a geração de novos empregos, tanto diretos quanto indiretos, principalmente no setor de serviços, além de induzir uma maior relação inter setorial da região, visto que o aumento no número de turistas, impulsiona o setor hoteleiro, restaurantes, comércio e transporte.

Apresentamos a seguir Missão, Visão e Valores definidos pelo grupo de líderes agora denominados **Movimento FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO**.

2.1 MISSÃO

Fomentar a transformação e o desenvolvimento integrado da região.

2.2 VISÃO

Qualidade de vida, desenvolvimento e integração entre os povos.

2.3 VALORES

Cooperação, Integridade, Respeito, Identidade, Transparência, Consenso, Ética, Unidade, Inovação.

2.4 EIXOS ESTRATÉGICOS

Dada a definição dos eixos estratégicos, *agronegócio, educação e tecnologia, relações internacionais e turismo*, nas seções a seguir são apresentadas as ramificações realizadas de cada eixo. No primeiro quadro que possui três linhas, são apontadas as opções estratégicas, os objetivos estratégicos e por último as estratégias. O objetivo desse detalhamento é expor de maneira clara e objetiva, quais serão os passos a serem seguidos para se atingir a missão do **Movimento FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO**, assim denominado o grupo de líderes que participam do Programa LIDER Fronteiras do MS .

Ademais, no segundo quadro é apresentado o conjunto de ações a serem tomadas para garantir cumprimento dos objetivos, além disso, para cada uma das ações, foram definidos planos de ações que são apresentados na tabela na forma 2W2H², que é uma adaptada do

² 2W: What (o que?); Why (Por quê?). 2H: How (Como?) e How Much (Quanto?). Assim, com estas respostas, terá como resultado um mapa de atividades que ajuda a seguir todos os passos relativos ao projeto, de forma a tornar a execução mais clara e efetiva.

modelo 5W2H³, que é uma ferramenta que registra de maneira organizada e planejada como serão efetuadas as ações, assim como por quem, quando, onde, por que, como e, quanto irá custar.

2.4.1. Agronegócio

O agronegócio, devido aos seus efeitos multiplicadores, é de extrema importância para o desenvolvimento e crescimento socioeconômico brasileiro. Com uma cultura adaptada às diversas regiões tropicais, produtores rurais conscientes e produções recordes, o agro brasileiro caracteriza-se por modernidade e produtividade, corroborando diretamente com a redução de preços e incremento de qualidade para com a alimentação brasileira e mundial.

Em 2017, com a safra recorde de 238 milhões de toneladas de grãos, o agronegócio brasileiro foi o grande responsável pela retomada do crescimento econômico verificado no país, implicando também no resultado de superávit da balança comercial brasileira. Quarto maior exportador mundial de produtos agrícolas, o futuro do agronegócio brasileiro é cercado por grandes expectativas de desenvolvimento e crescimento.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), estima-se para o agronegócio brasileiro um crescimento acumulado de 24% na produção e 17% na área plantada até a safra 2026/27. Ademais, conforme a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), estima-se um crescimento médio da demanda de produtos agrícolas mundial de 1,1% ao ano até 2050, o que intensifica a necessidade e importância do setor do agronegócio brasileiro para os próximos anos.

Em Mato Grosso do Sul, o agronegócio é o motor da economia sendo responsável por 30% do Produto Interno Bruto (Valor Bruto de Produção de 28,7 bilhões). Ademais, é o quinto maior produtor de grãos do país (no ranking do agronegócio nacional é o 4º na produção de milho e 3º no abate de gado), polo mundial de celulose, produz 5,3 milhões de toneladas ao ano, 1,05 milhões de hectares de florestas plantadas, 615 mil hectares de cana de açúcar e 18 milhões de hectares de pastagens, dentre outros.

A escolha do eixo agronegócio para a região Fronteiras foi definida tendo em vista a importância do setor para o estado de Mato Grosso do Sul e especialmente pela potencialidade do setor na região. Em relação ao PIB agropecuário do estado de Mato Grosso do Sul, a região de fronteiras é responsável por 7,2%, somente os municípios de Ponta Porã,

³ O conceito de 5W2H pode ser definido como uma ferramenta para elaboração de atividades específicas que devem ser desenvolvidas com o máximo de clareza e eficiência pela pessoa ou grupo de trabalho envolvido no projeto. O nome desta ferramenta foi estabelecido por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês das diretrizes utilizadas neste processo, que quando bem determinado eliminam quaisquer dúvidas ou questionamentos que possam aparecer ao longo do processo de conclusão. São elas: 5W: What (o que?); Why (Por quê?); Who (Quem?); Where (Onde?) e When (Quando?). 2H: How (Como?) e How Much (Quanto?).

Dourados, Aral Moreira e Laguna Caarapã responderam por 24,7% da produção de soja na safra 2017/2018 do estado, o equivalente a 2,36 milhões de toneladas.

Diante disso, as ações serão voltadas para o maior desenvolvimento do agronegócio local, para alavancar parcerias comerciais com os países vizinhos, para fomentação e solidificação de um ambiente produtivo e, por fim, a dinamização da economia e os seus efeitos multiplicadores. Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 12 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO AGRONEGÓCIO

OPÇÃO ESTRATÉGICA	FOMENTAR O AGRONEGÓCIO NA REGIÃO DA FRONTEIRA BRASIL/MS – PARAGUAI			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	CRIAR AMBIENTE DE PRODUÇÃO ORGANIZADA, SUSTENTÁVEL, COMPETITIVA E DIVERSIFICADA DO AGRONEGÓCIO, DE MODO A AMPLIAR AS CADEIAS PRODUTIVAS NA REGIÃO DA FRONTEIRA BRASIL/MS – PARAGUAI.			
ESTRATÉGIAS	Fortalecimento do setor	Aprimorar o escoamento da produção	Incentivar a qualificação da mão de obra	Promover a melhoria do ambiente de negócios da fronteira

2.4.1.1. Plano de Ação do Eixo Agronegócio

Conforme supracitado, a região Fronteiras possui potencial para o agronegócio, sendo a atividade um dos principais geradores de empregos e oportunidades de negócios, contribuindo também diretamente com forte arrecadação de impostos, assim os líderes definiram ações para fortalecer o agronegócio da região, na qual são apresentadas no quadro abaixo, na forma de um plano de ação.

QUADRO 13 - PLANO DE AÇÃO DO EIXO AGRONEGÓCIO

ESTRATÉGIA 1: FORTALECIMENTO DO SETOR			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Instituir fórum do agronegócio da fronteira voltado para difusão de tecnologia e elaboração de propostas de políticas públicas	Integrar e coordenar ações de interesse do setor na região.	Lançamento e instalação do Fórum de Desenvolvimento do Agronegócios da Linha da Fronteira Brasil Paraguai Organização e realização de Oficinas temáticas para levantamento do cenário atual da região. Apresentação do Resultado das Oficinas Temáticas e Plano de Ação. Seminário: Vantagens competitivas da Implantação de Usina de Etanol de milho / DDG / WDG	À definir
Articular junto instituições públicas, privadas e de ensino para elaboração			À definir

de diagnóstico e definição do plano de ação, voltado para o desenvolvimento econômico da agricultura familiar da região de fronteira.			
Elaborar e divulgar o boletim do agronegócio da região de fronteira			À definir
ESTRATÉGIA 2: APRIMORAR O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Articular o aprimoramento e execução do plano de reativação de ferrovias e do porto seco na região de fronteira	Aumentar a competitividade logística da Região.	Levantar propostas já existentes, identificando oportunidades de aperfeiçoamento do plano de implantação. Incluir tema no Fórum para sensibilizar poder público e privado visando viabilizar a execução do projeto.	À definir
ESTRATÉGIA 3: INCENTIVAR A QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Promover a integração entre as instituições de ensino e extensão da fronteira para evoluir a qualificação da mão de obra	Ajustar ofertas de cursos das instituições de ensino para a real necessidade de aumento de produtividade e qualificação de mão-de-obra do setor.	Visitas às instituições	À definir
ESTRATÉGIA 4: PROMOVER A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DA FRONTEIRA			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Revisar legislações atuais e elaborar propostas de modo a refletir necessidades específicas da região da fronteira	Melhorar a legislação garantindo maior competitividade do Agronegócio da Região de Fronteira.	Inspeção de Produtos de Origem Animal, Sanidade Animal e Vegetal, Logística, (SISB Fronteira?), priorizando as que mais impactam no setor atualmente, trabalhando a unificação dos dois lados da fronteira.	À definir
Criar um certificado de origem da marca "fronteira"	Criar identidade regional agregando valor.	Promover capacitação de renome apresentando um plano de implantação.	À definir

Após a realização do plano de ações acima exposto, os líderes do Movimento FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO possuem a expectativa de potencializar o agronegócio da região com maior integração dos demandantes e ofertantes de mão-de-obra, com evolução das competências técnicas profissionais, implicando em uma cadeia de produção agrícola diversificada e com produtos de alto valor agregado. Além disso, as ações serão voltadas para a maior integração dos poderes públicos e privados que visam a elaboração de propostas e revisões de legislações com intuito de garantir maior competitividade ao agronegócio da região.

2.4.2 Educação e Tecnologia

O processo de desenvolvimento educacional e tecnológico é de extrema importância e impacta diretamente no crescimento e desenvolvimento da economia, seja em termos macro ou microeconômicos, e atua como vetor crucial para o alcance de vantagens competitivas de um país ou região. Ademais, com o processo de desenvolvimento pautado por esses fatores, surgem novos modelos de negócios, com mercados mais exigentes e principalmente necessitados de mão-de-obra qualificada.

Nesse contexto, o eixo Educação e Tecnologia, com esforços coordenados para o aprimoramento das variáveis educação, educação profissional, formação de competências, dentre outros, torna-se fundamental para reafirmar o papel da educação no processo de desenvolvimento socioeconômico, para construir uma política diferenciada para a região de Fronteiras e ainda uma maior aproximação e intercâmbio cultural (Brasil/MS – Paraguai).

Além disso, é primordial para o adequamento e atendimento das novas demandas do mercado, com profissionais especializados, alcançando assim os efeitos multiplicadores da geração de empregos e renda.

De acordo com o Atlas Brasil de Desenvolvimento, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal para educação (IDHM – Educação) da região Fronteiras em uma escala de 0 a 1 ficou em 0,515, índice consideravelmente inferior à média estadual de 0,629, sendo apenas o município de Dourados com IDH superior a 0,6.

Dentre os 79 municípios de Mato Grosso do Sul, no ranking estadual do IDHM, Paranhos ocupa a 78ª posição, Coronel Sapucaia ocupa a 77ª posição, Sete Quedas ocupa a 74ª, Aral Moreira ocupa a 70ª posição e Antônio João a 66ª posição, sendo que os outros municípios da região ocupam posições medianas. No IDH geral, o município de Dourados computou um índice de 0,747, superando a média do estado de Mato Grosso do Sul e ocupando a terceira posição no ranking estadual.

Tais resultados dos baixos índices de desenvolvimento, são reflexos da baixa escolaridade da população, elevada taxa de reprovação escolar, evasão escolar na faixa de fronteira e por fim, a baixa qualificação profissional, o que evidencia a necessidade das ações e esforços de fomentação para um ambiente propício de inovação e avanços tecnológicos, planejamento de futuro, que serão despendidos para com a região do referido eixo.

Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 14 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

OPÇÃO ESTRATÉGICA	FOMENTAR A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE QUE TRANSBORDE EM EMPREGABILIDADE, DE MODO A MELHORAR OS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO NA REGIÃO DA FRONTEIRA BRASIL/MS – PARAGUAI.	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	SUBSIDIAR A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS QUE POSSAM ATENDER ÀS VOCAÇÕES ECONÔMICAS LOCAIS E QUE TRAGAM O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E ESTAR CAPACITADO DE FORMA HOLÍSTICA E TRANSVERSAL.	
ESTRATÉGIAS	Otimizar as estruturas competentes para melhorar a oferta de capacitação específica na região	Promover a inclusão de novas grades curriculares que atendam às vocações econômicas prioritárias

2.4.2.1. Plano de Ação do Eixo Educação e Tecnologia

Conforme supracitado, a região Fronteiras necessita de imediato de ações voltadas para as variáveis educação e tecnologia e que contribuam diretamente com a otimização da estrutura educacional e que promovam a geração de competências técnicas e profissionais com grades curriculares voltadas e de acordo com as características da região, assim os líderes definiram ações para fortalecer a educação e tecnologia da região, na qual são apresentadas no quadro abaixo, na forma de um plano de ação.

QUADRO 15 – PLANO DE AÇÃO DO EIXO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

ESTRATÉGIA 1: OTIMIZAR AS ESTRUTURAS COMPETENTES PARA MELHORAR A OFERTA DE CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA NA REGIÃO			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Articular a realização de um mapeamento sobre a realidade socioeducativa do território	Obter dados para fazer diagnóstico econômico socioeducativo da Fronteira Mato Grosso do Sul-Paraguai de forma qualitativa./quantitativa.	Convênio com a secretarias estaduais e municipais de MS e PY Preparar a documentação para a pesquisa Aplicação de questionário	R\$20.000,00
Fomentar para criação de um Instituto de Pesquisa da Fronteira-Paraguai (Laboratório de Fronteira).	Ter a disposição um banco de dados consolidados sobre a realidade da Região de Fronteira do MS e Paraguai.	Buscar informações burocráticas para implantação do Instituto; Participar de capacitações técnicas sobre criação e consolidação do INSTITUTO.	R\$30.000,00
Articular para realização de workshops, palestras, hackathons e seminários voltados para potencialização da tecnologia da informação e comunicação	Sensibilizar a população sobre a importância dos valores existentes no território, apresentar os temas inerentes ao desenvolvimento local, apontar as necessidades de conhecer novas tecnologias e adequação a onda tecnológica que nos afetam.	Identificação de temas/eventos alinhados as necessidades locais e atuais Levantamento de locais e de potenciais parceiros Definição de possíveis datas.	R\$30.000,00
Articular na Implantação do PTIn;	Contribuir com a prosperidade e o desenvolvimento de	Identificar critérios para validação de parques tecnológicos nos municípios	R\$ 10.000,00

	comunidades, a promovendo uma cultura de inovação, projetos cooperativos e instituições técnicas e científicas.	Realizar análise conjuntural e estrutural Propor a construção estratégica de parques	
Articular a implementação de parques tecnológicos no território	Contribuir com a prosperidade e o desenvolvimento de comunidades, a promovendo uma cultura de inovação, projetos cooperativos e instituições técnicas e científicas.	Identificar critérios para validação de parques tecnológicos nos municípios Realizar análise conjuntural e estrutural Propor a construção estratégica de parques.	R\$ 25.000,00
Criar Mapas geopolítico das cidades do grupo Líder Fronteiras.		Identificar as cidades que estão envolvidas no Programa Líder Fronteiras.	R\$100,00
ESTRATÉGIA 2: PROMOVER A INCLUSÃO DE NOVAS GRADES CURRICULARES QUE ATENDAM ÀS VOCAÇÕES ECONÔMICAS PRIORITÁRIAS			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Analisar as grades curriculares dos Ensinos Fundamental e Médio.	Obter informações sobre a realidade do ensino da Fronteira MS\PY.	Buscar junto as instituições de ensino MS e PY as grades curriculares.	À definir
Propor os perfis dos cursos superiores da região de fronteira buscando formação tecnológica associado a bacharelado frente a continuidade de estudos possibilitando duas formação superiores	Para ampliar a malha de desenvolvimento de território com uma formação adaptada as necessidades da 4ª. Revolução industrial.	A partir dos resultados das pesquisas realizadas serão detectadas as demandas; Reunir o colegiado de cada instituição de ensino para discussão e montar proposta de cursos. Técnicos, profissional e superior; Identificar necessidades de formação frente as características territoriais e planos de desenvolvimento regional; Elaborar Projeto Político Pedagógico dos cursos tecnológicos com formação continuada em bacharelado; Buscar cartas de solicitação de implantação dos cursos junto ao poder público e entidades representativas da sociedade civil; Encaminhar aos conselhos superiores pedagógico nas reuniões dos conselhos superiores da IES; Buscar financiamentos e equipar salas para ensino semipresenciais nas IES locais.	À definir
Propor novos cursos de formação técnica e capacitação profissional junto a instituições de ensino em aderência as necessidades do mercado	Atualizar e capacitar pessoas para atuação perante os novos perfis e modelos de negócios da região.	Identificar necessidade de capacitação profissional Identificar novos curso de capacitação profissional Consolidar plano de execução de cursos técnicos e	À definir

		capacitação Apresentar às entidades responsáveis pela execução.	
Articular apoio para desenvolvimento de tecnologias em Robótica	Para que se tenha uma formação adaptada as necessidades da 4ª. Revolução industrial.	Identificar necessidade de capacitação profissional e Instituições que já detém de mecanismos específicos; Consolidar plano de execução; Apresentar às entidades.	R\$ 30.000,00
Propor a inclusão da Língua Espanhola e Inglesa desde o Ensino Fundamental, nos cursos técnicos, profissionalizante e superior.			R\$ 15.000,00

Após a finalização do plano de ações acima exposto, os líderes do Programa LIDER Fronteiras Mato Grosso do Sul alimentam a expectativa de promover uma geração de profissionais qualificados e orientados para com as necessidades da região e especialmente para com as novas tendências tecnológicas de mercado (4ª Revolução Industrial).

2.4.3 Relações Internacionais

O Brasil é o quinto maior país do mundo no que tange a dimensão territorial e uma das dez maiores economias globais. Com objetivo de aprofundar as relações no âmbito internacional, cenário que apresenta inúmeras oportunidades e mudanças, o país participa de vários blocos econômicos e políticos, OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), Mercosul (Mercado Comum do Sul), Acordos Bilaterais, dentre outros, que visam o aprimoramento das relações comerciais e diplomáticas.

Grande parte dos municípios que compõe a região Fronteiras de Mato Grosso do Sul desenvolveu-se carregado de forte influência cultural e econômica do Paraguai, o que explica a predominância das atividades de Comércio e Serviços na região. Ademais, o Paraguai é um país com grande potencial de crescimento, sendo também um dos principais parceiros econômicos do Brasil, o que evidencia a importância da relação Brasil/MS – Paraguai.

No que tange aos aspectos comerciais, conforme dados do MDIC (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), a região de Fronteiras registrou em 2017 uma corrente de comércio de US\$ 492,5 milhões, com crescimento de 52% no comparativo com o ano de 2016, sendo que as exportações alcançaram um montante de US\$ 355,6 milhões e as importações um montante de US\$ 136,8 milhões, superávit comercial de US\$ 218,7 milhões.

Dessa maneira, a escolha do eixo relações internacionais é explicada e visa uma maior integração com o país vizinho, transformação das relações políticas e aprofundamento das relações econômicas, incremento das possibilidades de comércio e serviços, eliminar os elementos de instabilidade e burocratização e a maior diversificação étnico-cultural.

Em suma, as ações do eixo relações internacionais é fundamental para uma maior aproximação com o Paraguai, integração no âmbito regional, para atingir objetivos de paz, cooperação e desenvolvimento socioeconômico, interesse de ambos os lados.

Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 16 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO RELAÇÕES INTERNACIONAIS

OPÇÃO ESTRATÉGICA	PROMOVER A APROXIMAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS PARA A INTEGRAÇÃO DA REGIÃO DE FRONTEIRA BR-PY
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AUMENTAR O NÚMERO DE TRATADOS E ACORDOS BINACIONAIS FORMALIZADOS
ESTRATÉGIAS	Promover a elaboração de projetos binacionais voltados ao desenvolvimento socioeconômico da faixa de fronteira mato grosso do sul/Paraguai

2.4.3.1. Plano de Ação do Eixo Relações Internacionais

Conforme supracitado, a região Fronteiras possui potencial para as relações internacionais, inicialmente devido as características geográficas e as vocações econômicas para o setor de comércio e serviços e também para o agronegócio, assim os líderes definiram ações para fortalecer os tratados e os acordos binacionais voltados ao desenvolvimento socioeconômico da faixa de fronteira (MS/Paraguai), na qual são apresentadas no quadro abaixo, na forma de um plano de ação.

QUADRO 17 – PLANO DE AÇÃO DO EIXO RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ESTRATÉGIA 1: PROMOVER A ELABORAÇÃO DE PROJETOS BINACIONAIS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONOMICO DA FAIXA DE FRONTEIRA MATO GROSSO DO SUL/PARAGUAY			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Articular a elaboração de um convênio binacional entre as instituições de proteção ao crédito de Brasil e Paraguai.	<p>A ação recorrente de paraguaios e brasileiros inadimplentes que compram a crédito no país vizinho gerando prejuízos ao comércio local.</p> <p>Com o compartilhamento da base de dados dos inadimplentes, as empresas poderiam consultar esta base e diminuir a inadimplência e reduzir seu</p>	Elaborar uma apresentação com informações sobre o número de inadimplentes nas cidades da faixa de fronteira MS/PY, valores médios de inadimplência, índice de recuperação de crédito, quantidade de comércios que participam desta base de dados e os impactos negativos causados nas cidades por conta destes inadimplentes.	À definir

	<p>prejuízo. Desta forma o inadimplente teria a obrigação de quitar seus débitos antes de comprar a crédito em empresas situadas na fronteira.</p>	<p>Promover a reunião com as associações comerciais das cidades situadas na fronteira do Mato Grosso do Sul e Paraguai.</p> <p>Promover a reunião com as câmaras de comércio das cidades de localizadas na faixa de fronteira com o Mato Grosso do Sul e a Agencia de Informação de Crédito (INFORCON S.A)..</p>	
<p>Articular a promoção de cursos de idioma espanhol nas cidades da faixa de fronteira Mato Grosso do Sul / Paraguai.</p>	<p>Uma vez dominado o idioma, as relações comerciais se tornaram mais competitivas, produtivas e transparentes. Tendo em vista que a grande maioria dos paraguaios dominam mais de 1 idioma, enquanto grande parte dos brasileiros, situados na faixa de fronteira possuem somente o português.</p>	<p>Articular junto ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul para revisar a legislação estadual tornando obrigatório o ensino dos idiomas espanhol e inglês, sendo espanhol como prioritária.</p>	<p>À definir</p>
<p>Articular a elaboração de um calendário único de vacinação e campanhas de prevenção nas cidades da faixa de fronteira Mato Grosso do Sul / Paraguai.</p>	<p>Realizar as campanhas de forma sincronizada afim de atingir um maior número de pessoas nas cidades de faixa de fronteira. Atualmente as campanhas de prevenção e vacinas são realizadas em datas diferentes nas cidades provocando a migração de pessoas aos locais onde possuem as vacinas ou oferecem os tratamentos preventivos provocando um desequilíbrio nos atendimentos, ocasionando até a falta de medicamentos e atendimento da população local.</p>	<p>Realizar as campanhas de forma sincronizada afim de atingir um maior número de pessoas nas cidades de faixa de fronteira. Atualmente as campanhas de prevenção e vacinas são realizadas em datas diferentes nas cidades provocando a migração de pessoas aos locais onde possuem as vacinas ou oferecem os tratamentos preventivos provocando um desequilíbrio nos atendimentos, ocasionando até a falta de medicamentos e atendimento da população local.</p>	<p>À definir</p>
<p>Mapeamento das ações internacionais existentes na faixa de fronteira.</p>	<p>Customizar nosso tempo: Potencializar ações já existentes; Participar dessa iniciativa;</p>	<p>Fazer o levantamento de informações existentes;(evitando a perda de tempo) (protagonizar ações já existentes e participar dessa iniciativa).</p> <p>Articular junto com a UFGD e o Curso de Relações Internacionais, a elaboração do mapeamento.</p>	<p>À definir</p>

Após a finalização do plano de ações acima exposto, os líderes do PROGRAMA LIDER FRONTEIRAS MATO GROSSO DO SUL possuem a expectativa de promover uma maior integração entre as relações MS-Brasil/Paraguai o que implica em maiores e melhores relações comerciais e políticas com um sistema mais dinâmico e o cumprimento dos contratos

e obrigações, aprimoramento técnico profissional com cursos de idioma espanhol. Além disso, um maior controle das ações internacionais implicando em um mapeamento de ações.

2.4.4 Turismo

O estado de Mato Grosso do Sul é privilegiado por belezas naturais, sendo referência em ecoturismo e turismo de aventura. Dessa maneira, o eixo de turismo é um importante multiplicador de oportunidades, empregos e renda, e os investimentos produtivos, assim como os esforços de planejamento para com esse setor são fundamentais para a diversificação da matriz econômica e corroborará diretamente com o desenvolvimento socioeconômico da região, especialmente devido as possibilidades que a proximidade com o nosso país vizinho Paraguai pode oferecer.

Segundo informações da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (FUNDTUR/MS), do volume total de turistas internacionais que chegam a Mato Grosso do Sul, 99,7% utilizam a via terrestre, sendo que no período de 2007-2017 de todos os turistas internacionais que chegaram, por qualquer via de acesso (aérea, fluvial ou marítima), 33% foram de turistas paraguaios.

Um dos principais pontos turísticos da Região Fronteiras é o denominado Caminhos da Fronteira, região turística que integram os municípios de: Amambai, Antônio João, Coronel Sapucaia, Laguna Carapã, Paranhos, Ponta Porã e Sete Quedas. A opção turística Caminhos da Fronteira é caracterizada por trilhas, rios de águas cristalinas quedas d'água, diversidade de fauna e flora.

O território da região Fronteiras apresenta um importante contexto de progresso histórico e cultural, marcado pela Guerra da Tríplice Aliança, a história da erva-mate, dentre outros, que garantem a região de Fronteiras uma identidade multicultural com diversidade de hábitos e costumes.

Dessa maneira, para o fortalecimento do turismo da região Fronteiras foram desenvolvidas ações que visam promover a atividade, incremento de qualidade dos serviços prestados, maior integração dos municípios e, por conseguinte aumentar o fluxo turístico da região, contribuindo diretamente com o desenvolvimento da economia local.

Abaixo é listado a opção estratégica, objetivo estratégico e as estratégias desenvolvidas pelas lideranças locais:

QUADRO 18 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO TURISMO

OPÇÃO ESTRATÉGICA	FOMENTAR A ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO DA FRONTEIRA BRASIL/MS -PARAGUAI				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AUMENTAR O NÚMERO DE TURISTAS, O TEMPO DE PERMANÊNCIA E O GASTO PER CAPITA DOS TURISTAS NA REGIÃO				
ESTRATÉGIAS	Qualificação da gestão e da mão de obra dos empreendimentos turísticos	Melhoria da oferta de crédito e financiamento para o trade e para o poder público	Promoção de produtos turísticos geradores de emprego e renda	Reunião e sistematização de informações que subsidiem o planejamento turístico regional integrado	Adoção do grupo líder fronteira como instância de governança e articulação do turismo na região

2.4.4.1 *Plano de Ação do Eixo Turismo*

Em função do potencial para a exploração turística, especialmente também devido aos valores históricos e culturais, conforme supracitado, na qual irá gerar benefícios socioeconômicos de maneira exponencial para a região como um todo. Assim, o grupo de líderes criou as ações, que são apresentadas no quadro abaixo na forma de um plano de ação.

QUADRO 19 – OPÇÃO ESTRATÉGICA, OBJETIVO ESTRATÉGICO E ESTRATÉGIAS DO EIXO TURISMO

ESTRATÉGIA 1: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DA MÃO DE OBRA DOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Articular a elaboração de seminários, palestras e consultorias voltadas para qualificação dos gestores das empresas do trade turístico receptivo	Formar/capacitar gestores para o trade turístico regional com alto padrão de excelência (gestores das empresas)	-	À definir
Articular a elaboração de seminários, palestras e treinamentos voltadas para qualificação de mão de obra de bares, restaurantes e hotéis	Prover mão de obra qualificada e com alto padrão de produtividade e excelência para o trade turístico regional		À definir
ESTRATÉGIA 2: PROMOVER MELHORIA DA OFERTA DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO PARA O TRADE E PARA O PODER PÚBLICO			
O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Realizar workshop voltado à divulgação de linhas de crédito e financiamento para o trade turístico e para o poder público	Oportunizar e facilitar a tomada de crédito e financiamento pelo trade e por agentes públicos regionais		À definir
Articular, mediante negociação com agentes financeiros locais, regionais e nacionais e melhoria da oferta de crédito e financiamento para o poder público	Minimizar custos relativos à contratação de crédito e financiamento pelo trade e por agentes públicos regionais		À definir
ESTRATÉGIA 3: PROMOÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS GERADORES DE EMPREGO E RENDA			

O Quê?	Por quê?	Como?	Quanto?*
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos*
Criar uma identidade visual para o turismo da região pantanal sul.	Conceber e promover a marca Fronteira		À definir
Articular a elaboração e implementação de um plano de marketing regional	Promover a região de forma profissional, estruturada e sistemática		À definir
Criar um site para divulgação do turismo da região de fronteira MS	Apoiar e processo de divulgação regional por meios digitais		À definir
Criar e promover a divulgação de eventos municipais e regionais	Difundir e integrar calendário de eventos		À definir
Auxiliar na criação e implementação do itinerário rota dos ervais como produto turístico	Contribuir para a criação de produtos turísticos		À definir
ESTRATÉGIA 4: INTEGRAR O TURISMO DA REGIÃO			
O Quê?	O Quê?	O Quê?	O Quê?
Ação, problema, desafio	Ação, problema, desafio	Ação, problema, desafio	Ação, problema, desafio
Sistematizar uma base de dados com informações turísticas da região da fronteira MS	Prover informações qualificadas para tomada de decisão sobre o desenvolvimento turístico regional.		À definir
Articulação para criação do observatório do turismo.	Proporcionar permanente monitoramento, controle e atualização de informações turísticas regionais		À definir
Articular junto ao trade turístico a criação de novos roteiros integrados	Ampliar o número de atrativos turísticos regionais e estimular a criação de novos produtos turísticos na região		À definir
ESTRATÉGIA 5: ADOÇÃO DO GRUPO LÍDER FRONTEIRA COMO INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA E ARTICULAÇÃO DO TURISMO NA REGIÃO			
O Quê?	O Quê?	O Quê?	O Quê?
Ação, problema, desafio	Ação, problema, desafio	Ação, problema, desafio	Ação, problema, desafio
Criar grupo de trabalho do programa LIDER para discussão de pautas ligadas ao turismo da região.	Coordenar a formulação, articulação e implementação de políticas públicas atinentes ao desenvolvimento turístico regional		
Articular a implementação de políticas públicas para o fomento da atividade turística	Estimular a criação do ambiente apropriado ao desenvolvimento da atividade turística integrada na região		

Após a finalização do plano de ações acima exposto, os líderes do Programa LIDER Fronteiras Mato Grosso do Sul possuem a expectativa da região ser um ponto de referência em turismo, integrado entre as cidades, com serviços e infraestrutura moderna e funcional, capaz de atrair os mais variados eventos aos municípios da região, preservando as riquezas naturais, culturais e históricas da região.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa LIDER Fronteiras Mato Grosso do Sul visa a integração da região, formando assim uma rede de cooperação regional, possibilitando a formação de um forte eixo econômico, através da prospecção de novas parcerias, provocando o desenvolvimento da região.

O Grupo foi estruturado para atuar em todas as etapas do processo de integração da região, desde o pré-operacional, o operacional e pós-operacional, buscando além da integração da região, a conexão de forças entre os empresários, lideranças dos municípios e representantes do terceiro setor.

O desenvolvimento dos eixos estratégicos baseou-se nos quatro segmentos supracitados. O eixo de agronegócio é importante para desenvolver uma economia forte e dinâmica e as ações estratégicas visam fortalecer o setor com o aprimoramento da atividade produtiva, um maior direcionamento da produção e a geração de um ambiente organizado e integrado as influências da região fronteiriça. Ademais, com a potencialização das atividades do setor, visa também incentivar a especialização da mão-de-obra da, garantindo efeitos multiplicadores e a melhoria do ambiente de negócios da fronteira.

O eixo da educação e tecnologia visa atuar diretamente para com o desenvolvimento socioeconômico da região. Dessa maneira, as ações estão voltadas para a formação de competências e a qualificação profissional, ou seja, o desenvolvimento de uma estrutura educacional voltada as necessidades econômicas da região de Fronteiras (Brasil/MS – Paraguai) e que impactam no ambiente como um todo.

As ações adotadas no eixo de relações internacionais são fundamentais para a maior integração da Região de Fronteira (MS) /Brasil - Paraguai. Dessa maneira, os esforços visam aumentar o número de tratados e acordos binacionais, garantir maior segurança nas relações comerciais, garantir a maior difusão do idioma hispânico e promover maior intercâmbio cultural, ações voltadas diretamente para o desenvolvimento socioeconômico da faixa de fronteira Mato Grosso do Sul (Brasil) – Paraguai.

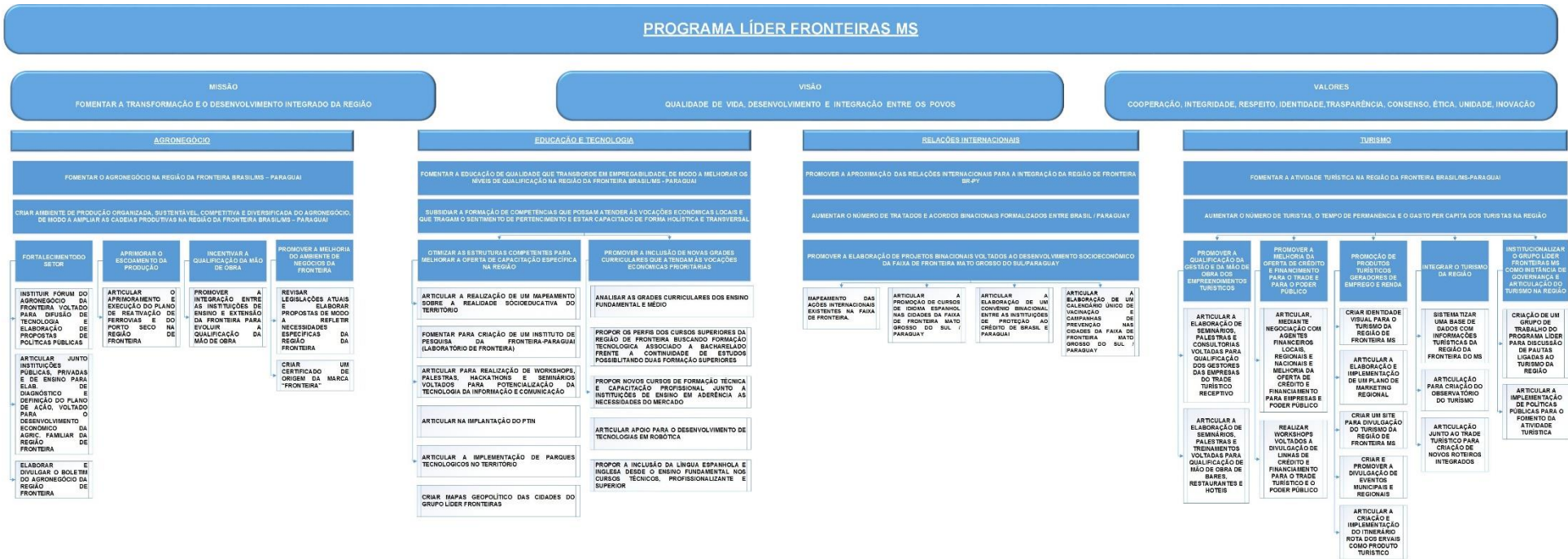
Já o eixo turismo tem por objetivo consolidar a cadeia produtiva dos negócios da região, profissionalizando a infraestrutura e o atendimento em hotéis, bares, restaurantes e meios de transporte, aumentando assim a capacidade de atração de eventos da região. A integração turística, através da roteirização turística, possibilita que ações de marketing promovam a região como um todo, beneficiando todos os municípios. Além disso, a promoção do turismo gera efeito multiplicador na economia, que provocando um aumento no número de empregos tanto diretos, quanto indireto, em vários setores.

Apesar dos planos de ações traçados pelo Movimento FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO serem bem específicos para cada ação, eles integram-se de maneira a caminhar no mesmo sentido para atingir os objetivos projetados. Da mesma forma, os objetivos visam o cumprimento dos

objetivos estratégicos, que por sua vez visa cumprir as opções estratégicas, e assim sucessivamente até atingir a missão do movimento.

A integração da região Fronteiras sul-mato-grossense possibilitará um maior desenvolvimento socioeconômico dos municípios que a compõe. Além disso, como a região possui significativa participação na economia do estado, os avanços oriundos da região, impactarão positivamente no desenvolvimento da mesma, corroborando a importância do projeto não só a nível regional, mas também assumindo um protagonismo a nível estadual.

ANEXO 1 – DIAGRAMA ESTRATÉGICO DO PROGRAMA LIDER FRONTEIRAS MATO GROSSO DO SUL



ANEXO 2 – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA POR EIXOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
1	AGRONEGÓCIO	
1.1	FORTEALECIMENTO DO SETOR	
1.1.1	Instituir fórum do agronegócio da fronteira voltado para difusão de tecnologia e elaboração de propostas de políticas públicas	
1.1.2	Elaborar e divulgar o boletim do agronegócio da região de fronteira	
1.1.3	Promover a integração entre as instituições de ensino e extensão da fronteira para evoluir a qualificação da mão de obra	
1.2	APRIMORAR O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO	
1.2.1	Articular o aprimoramento e execução do plano de reativação de ferrovias e do porto seco na região de fronteira	
1.3	INCENTIVAR A QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	
1.3.1	Promover a integração entre as instituições de ensino e extensão da fronteira para evoluir a qualificação da mão de obra	
1.4	PROMOVER A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DA FRONTEIRA	
1.4.1	Revisar legislações atuais e elaborar propostas de modo a refletir necessidades específicas da região da fronteira	
1.4.2	Criar um certificado de origem da marca “fronteira”	
2	EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	
2.1	OTIMIZAR AS ESTRUTURAS COMPETENTES PARA MELHORAR A OFERTA DE CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA NA REGIÃO	
2.1.1	Articular a realização de um mapeamento sobre a realidade econômico socioeducativa do território	
2.1.2	Fomentar para criação de um Instituto de Pesquisa da Fronteira-Paraguai (Laboratório de Fronteira).	
2.1.3	Articular para realização de workshops, palestras, hackathons e seminários voltados para potencialização da tecnologia da informação e comunicação	
2.1.4	Articular na Implantação do PTIn;	
2.1.5	Articular a implementação de parques tecnológicos no território	
2.1.6	Criar Mapas geopolítico das cidades do grupo Líder Fronteiras.	
2.2	PROMOVER A INCLUSÃO DE NOVAS GRADES CURRICULARES QUE ATENDAM ÀS VOCAÇÕES ECONÔMICAS PRIORITÁRIAS	
2.2.1	Analisar as grades curriculares dos Ensinos Fundamental e Médio.	
2.2.2	Propor os perfis dos cursos superiores da região de fronteira buscando formação tecnológica associado a bacharelado frente a continuidade de estudos possibilitando duas formação superiores	
2.2.3	Propor novos cursos de formação técnica e capacitação profissional junto a instituições de ensino em aderência as necessidades do mercado	
2.2.4	Articular apoio para desenvolvimento de tecnologias em Robótica	
2.2.5	Propor a inclusão da Língua Espanhola e Inglesa desde o Ensino Fundamental, nos cursos técnicos, profissionalizante e superior.	
3	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	
3.1	PROMOVER A ELABORAÇÃO DE PROJETOS BINACIONAIS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONOMICO DA FAIXA DE FRONTEIRA MATO GROSSO DO SUL/PARAGUAY	
3.1.1	Articular a elaboração de um convênio binacional entre as instituições de proteção ao crédito de Brasil e Paraguai.	
3.1.2	Articular a promoção de cursos de idioma espanhol nas cidades da faixa de fronteira Mato Grosso do Sul / Paraguai.	
3.1.3	Articular a elaboração de um calendário único de vacinação e campanhas de prevenção nas cidades da faixa de fronteira Mato Grosso do Sul / Paraguai.	
3.1.4	Mapeamento das ações internacionais existentes na faixa de fronteira.	
4	TURISMO	
4.1	PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DA MÃO DE OBRA DOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS	
4.1.1	Articular a elaboração de seminários, palestras e consultorias voltadas para qualificação dos gestores das empresas do trade turístico receptivo	
4.1.2	Articular a elaboração de seminários, palestras e treinamentos voltadas para qualificação de mão de obra de bares, restaurantes e hotéis	
4.2	PROMOVER A MELHORIA DA OFERTA DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO PARA O TRADE E PARA O PODER PÚBLICO	
4.2.1	Realizar workshop voltado à divulgação de linhas de crédito e financiamento para o trade turístico e para o poder público	
4.2.2	Articular, mediante negociação com agentes financeiros locais, regionais e nacionais e melhoria da oferta de crédito e financiamento para o poder público	

4.3	PROMOÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS GERADORES DE EMPREGO E RENDA	
4.3.1	Criar uma identidade visual para o turismo da região de fronteira MS	
4.3.2	Articular a elaboração e implementação de um plano de marketing regional	
4.3.3	Criar um site para divulgação do turismo da região de fronteira MS	
4.3.4	Criar e promover a divulgação de eventos municipais e regionais	
4.3.5	Auxiliar na criação e implementação do itinerário rota dos ervais como produto turístico	
4.4	INTEGRAR O TURISMO DA REGIÃO	
4.4.1	Sistematizar uma base de dados com informações turísticas da região da fronteira MS	
4.4.2	Articulação para criação do observatório do turismo..	
4.4.3	Articular junto ao trade turístico a criação de novos roteiros integrados	
4.5	INSTITUCIONALIZAR O GRUPO LÍDER FRONTEIRA MS COMO INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA E ARTICULAÇÃO DO TURISMO NA REGIÃO	
4.5.1	Criação de um grupo de trabalho do programa LIDER para discussão de pautas ligadas ao turismo da região.	
4.5.2	Articular a implementação de políticas públicas para o fomento da atividade turística	
TOTAL		

ANEXO 3 – LISTA DO LÍDERES MUNICIPAIS PARTICIPANTES DO PROGRAMA LIDER FRONTEIRAS DO MATO GROSSO DO SUL

NOME	OCUPAÇÃO/EMPRESA	CIDADE
VERONICA TERESITA DE JESUS GUGLIEL	SENAR / FAMASUL	AMAMBAÍ
GERALDO GABRIEL BOCCIA	VICE – PREFEITO	BELA VISTA
RODRIGO BARBOZA	SECRETÁRIO MUNICIPAL	BELA VISTA
JORCELI DE B. CHAPARRO	PROFESSORA UEMS	CAMPO GRANDE
MARISTELA DE OLIVEIRA FRANÇA	DIRETORA TÉCNICA SEBRAE - MS	CAMPO GRANDE
LEONARDO SKRASCKE	EMPRESÁRIO	CEL. SAPUCAIA
JOALMIR NUNES DE OLIVEIRA	SEICON ESCRITÓRIO CONTÁBIL	CEL. SAPUCAIA
PATRICK ERHART PEREIRA	VEREADOR	CEL. SAPUCAIA
ANGELO CESAR AJALA XIMENES	COPERPLAN – CONSULTORIA E PLANEJAMENTO	DOURADOS
EDILSON ANTONIO LAZZARINI	SICREDI	DOURADOS
EDGAR JARDIM ROSA JUNIOR	EMPRESÁRIO	DOURADOS
ELIZABETH SALOMÃO	EMPRESÁRIA	DOURADOS
FLAVIA ROSA DOS SANTOS SILVA	GERENTE REGIONAL CENTRO SUL SEBRAE	DOURADOS
JOSÉ ROBERTO FONTES	DZM EVENTOS	DOURADOS
LAERCIO CARVALHO	UEMS	DOURADOS
VALDEMIR DE SOUZA MESSIAS	CONST E INCORPORADORA SÃO BENTO	DOURADOS
NEYDE RAMIRES VERON	SECRETÁRIA MUNICIPAL	LAGUNA CARAPÃ
JULIO ALEXANDRE IVANTES LUCCA	EMPRESÁRIO	MUNDO NOVO
JOANILCE FERREIRA PINHEIRO	PREFEITURA MUNICIPAL	PARANHOS
BIANCA HASS	EMPRESÁRIA	PEDRO JUAN CABALLERO
CYNTHIA TEREZA OVANDO ALCARÁZ	COORDENADORA DE MEDICINA – UNIVERSIDADE COLUMBIA	PEDRO JUAN CABALLERO
KHALIL MANSOUR EL HAGE	STUDIO CENTER	PEDRO JUAN CABALLERO

LUCIO MIGUEL ROBLES SANCHEZ	JEFE DESARROLLO DEL TALENTO HUMANO SANATORIO SAN LUCAS	PEDRO JUAN CABALLERO
VICTOR HUGO BARRETO	VICTOR CENTER	PEDRO JUAN CABALLERO
ANDERSON BORDÃO	HERVAL PARK HOTEL	PONTA PORÃ
ANDERSON CARPES	PPC&VB	PONTA PORÃ
ANDRÉ CARDINAL QUINTINO	SINDICATO	PONTA PORÃ
CARLOS BUSÓN BUESA	UEMS	PONTA PORÃ
CARLOS CARDINAL DE JESUS NETO	ARQUITETO	PONTA PORÃ
CARLOS OTÁVIO ZAMBERLAN	UEMS	PONTA PORÃ
DÁLTON PELLINI BONANCÉA	TOMPELL HOSTEL & POUSADA	PONTA PORÃ
DAVID NUNES IAHNN	APAE	PONTA PORÃ
LUIS ANTONIO FERREIRA CAETANO	CSI - CONSULTORIAS E SOLUÇÕES INOVADORAS	PONTA PORÃ
LUIZ ALBERTO COGORNO	FOCUS CONSULTORIA	PONTA PORÃ
MARTA SULEMA GONZALEZ	UNIESP	PONTA PORÃ
STELLA MARIS MARTINEZ NUÑEZ	CONSULESA DO PARAGUAY NO BR / PONTA PORÃ	PONTA PORÃ
WALIRIA CAPUSSO	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO	PONTA PORÃ
EDILSON VIEIRA DA SILVA	SECRETÁRIO MUNICIPAL	SETE QUEDAS
WILLAN PEREIRA PAVÃO	SECRETÁRIO MUNICIPAL	SETE QUEDAS